



PREFEITURA MUNICIPAL
DE FLORIANÓPOLIS

Conhecimentos Específicos
Dança Escolar



Instruções Gerais

Caro Candidato:

Leia com atenção e cumpra rigorosamente as seguintes instruções. Elas são parte da prova e das normas que regem este Concurso Público.

1. Este Caderno de Provas contém **10 questões objetivas** a serem respondidas. Recebido da fiscalização da sala, você deve conferi-lo, verificando se está completo. Caso contrário, deve solicitar a sua substituição.
2. O Caderno de Provas pode ser usado livremente para fazer rascunhos (cálculos, desenhos etc.), a fim de concluir pelas respostas às questões formuladas.
3. O tempo de duração total das provas será de **3 (três) horas** para os que optaram por uma área/disciplina e de **4 (quatro) horas** para os que optaram por duas áreas/disciplinas, incluída a leitura das instruções e o preenchimento dos cartões de leitura óptica (cartões de respostas).
4. Não será permitida a saída definitiva do candidato da sala antes de transcorrida uma (1) hora do início da prova.
5. Cada questão oferece **5 alternativas de resposta representadas pelas letras a, b, c, d e e, sendo somente uma correspondente à resposta correta.**
6. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas, pois o entendimento das questões é parte integrante da mesma.
7. Não é permitido comunicar-se com outro candidato ou socorrer-se de consultas a livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, usar máquina calculadora, telefone celular e/ou similares ou qualquer instrumento receptor/transmissor de mensagens.
8. No **CARTÃO DE LEITURA ÓPTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, você deve preencher totalmente apenas **uma alternativa (a, b, c, d, e) de cada questão, com caneta de ponta grossa azul ou preta, suficientemente pressionada**, conforme o exemplo:

95	<input type="checkbox"/> A	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
96	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
97	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/>

9. No cartão de leitura óptica, respectivo a esta prova, o candidato deverá assinalar **apenas** as questões de 1 a 10, inclusive.
10. Ao final da prova, você deve devolver à fiscalização da sala os **CARTÕES DE RESPOSTAS devidamente assinados no verso**, sem amassá-los ou dobrá-los, **porquanto eles são insubstituíveis** e os **CADERNOS DE QUESTÕES**. Os dois últimos candidatos deverão permanecer na sala até a entrega da prova pelo último candidato.
11. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada, ou que vier com outra assinalação que não a prevista no item 8, **é nula**.
12. O gabarito da prova será divulgado no site www.conesul.org em até 3 dias úteis após a aplicação da mesma.

BOA PROVA!

Nome:

Inscrição:

1. No Brasil, na primeira metade do século XX, no campo do ensino artístico, as disciplinas Canto Orfeônico, Desenho, Música e Trabalhos Manuais integravam os programas das escolas primárias e secundárias. O ensino da Arte visava transmitir códigos, conceitos e habilidades técnicas referentes às linguagens artísticas – reflexo da pedagogia tradicional vigente na educação escolar. A dança e o teatro eram reconhecidos apenas em festas de Natal, Páscoa, entre outras. Por outro lado, o ensino da Arte, em algumas escolas, também foi influenciado pelo modernismo, reproduzindo
 - a) uma investigação que pretendia uma orientação curricular.
 - b) tendências univalentes.
 - c) novos conceitos, técnicas e capacidades artísticas.
 - d) o ideal da Escola Nova, através de um processo de aprendizagem centrado na curiosidade do aluno.
 - e) a chamada “Psicologia da Imagem”.

2. Na década de 90, encontramos muitos dançarinos solistas que, independentes, dançam, criam e dirigem seus próprios trabalhos artísticos. Encontramos também, quem consiga produzi-los, documentá-los, registrá-los. Histórica e tradicionalmente, no mundo ocidental, no entanto, as funções de dançarino, coreógrafo e diretor vêm sendo exercidos por, pelo menos, duas pessoas distintas: o dançarino, a quem cabe a função de dançar aquilo que é coreografado por outra pessoa, e a do coreógrafo, criador, “escritor” da dança. A ele cabe, entre outras, a função
 - a) de organizar movimentos que serão dançados por outros corpos que não o seu.
 - b) de garantir um bom espetáculo.
 - c) de expressar suas convicções e ideais em seu próprio corpo, mas nunca dirigir suas próprias criações.
 - d) de manipular e sempre potencializar o surgimento de gestos inusitados, de formas corporais estranhas e incomuns.
 - e) da representação da dança, não havendo necessidade de recriar novas formas.

3. A pedagogia libertadora de Paulo Freire, na questão metodológica para o ensino de Dança na escola se estrutura
 - I. na valorização do cotidiano do educando.
 - II. no reconhecimento dos interesses e possibilidades do educando.
 - III. na dança como patrimônio cultural.

Qual(is) está(ão) **correta(s)**?

 - a) Somente I está correta.
 - b) Somente II está correta.
 - c) Somente III está correta.
 - d) Somente I e II estão corretas.
 - e) I, II e III estão corretas.

4. No campo da educação e, de acordo com a *Pedagogia da Imagem* criada por Pierre Furter, a imagem é usada como ícone e não como forma discursiva. Na concepção da dança, a *Pedagogia da Imagem*, no âmbito das escolas, devolveria ao processo educacional e à sociedade como um todo a possibilidade de imaginar manipulando as utopias e sonhos humanos; de permitir aos educandos que representem, a partir destas imagens, as aspirações, sentimentos e idéias, através da expressão ou da comunicação, que não passam apenas pelo campo conceitual. Segundo Furter, isto é possível, porque as imagens possuem os diferentes aspectos e dimensões, entre elas:
 - a) o espelho e o corpo lúcido.
 - b) o espelho e o corpo lúdico.
 - c) as influências do tecnicismo.
 - d) o pensamento e a educação física.
 - e) a visceral, a de objeto de simulação e a de simulacro.

5. Olhando o corpo como o humano que sente, imagina e existe no mundo, de acordo com Merleau-Ponty(1995), *o corpo* é a própria experiência; desta forma, ele é presença, movimento e expressividade. O corpo é além do que se pode sentir e perceber, a existência que entrelaça a sensibilidade, a racionalidade e se mostra na criação de formas comunicativas, expressivas e de relação humana. Ao considerar essa idéia de corpo, a noção do que venha a ser motricidade humana, se origina
 - a) nas atividades que usam as experiências de rapidez: saltos, piruetas, contrações.
 - b) na intencionalidade do sujeito que conduz a uma ação, indo em direção a ele mesmo ou a outros sujeitos.
 - c) da contribuição da educação física, atrelada a uma concepção higienista.
 - d) dos movimentos com linhas estendidas no espaço, com uma consciência corporal global.
 - e) das atividades advindas das experiências de esforço pela ativação do fluxo do movimento, em seqüências que envolvem correr, rolar, saltar, crescer e encolher.

6. Segundo o teatrólogo francês Patrice Pavis(1996), a utilização cênica do corpo pode oscilar entre duas concepções distintas: ou o corpo é um *local* (lugar) e um *suporte à criação teatral*, ou o corpo é uma *matéria auto-referencial*. No primeiro caso, o corpo é totalmente desservido de um sentido psicológico, intelectual ou moral. Ele se apaga diante da verdade dramática, tornando-se apenas um mediador na cerimônia teatral. No segundo, o corpo material
 - a) não é expressão de uma idéia, senão representação dele mesmo.
 - b) é um estímulo à fantasia.
 - c) é motivação para despertar a capacidade cognitiva.
 - d) é um diferencial motor.
 - e) é uma força dirigida para fora.

7. Rudolf Laban(1990), coreógrafo e dançarino, foi um dos primeiros teóricos do movimento corporal a se preocuparem com a dança na educação escolar. Estudou profundamente as estruturas do movimento humano que geravam a dança, introduzindo uma análise minuciosa do movimento à arte da dança e, conseqüentemente, à educação. Para Laban, a capacidade das crianças para realizar movimentos similares aos da dança seria
- uma espécie de ensino de dança clássica que se caracteriza na mecânica dos movimentos.
 - a criação e execução de danças sensacionais.
 - uma forma inconsciente de descarga e um exercício introdutório no fluxo do movimento, reforçando suas faculdades naturais de expressão.
 - uma oportunidade para difundir as idéias de nacionalismo e manifestações populares.
 - desenvolvimento à perfeição dos movimentos.
8. Dentre as etapas dos estudos de Laban, está a *eukenética*, que investiga *o como* dos movimentos, ou seja, as suas qualidades que garantem a expressividade. Fazem parte da *eukenética os quatro fatores de movimento*; as possíveis qualidades inerentes a eles; *as atitudes e movimentos internos* que eles inspiram; *as atitudes externas* promovidas por eles. Os *quatro fatores de movimentos* estudados por Laban são:
- as atitudes controladas, os sentimentos de precisão, os movimentos rápidos/lentos e a operacionalidade.
 - a fluência, o espaço, o peso e o tempo.
 - a integração, a comunicação, a assertividade e a operacionalidade.
 - o peso, o tempo, a velocidade e o espaço.
 - a flexão, a abdução, a adução e a aversão.
9. Quanto à seleção e às possibilidades de aplicação dos *conteúdos* na área de Dança, as metodologias e estratégias para o ensino de Dança na escola além de incorporar as estruturas teórico-práticas utilizadas, como por exemplo os instrumentos, métodos e técnicas, poderia estimular reflexões/ações críticas e mais sensíveis nos indivíduos diante do mundo em que vivem. Nessa direção, dentre os discursos que indicam concepções metodológicas que podem ser aplicados no ensino de Dança, podemos utilizar:
- os estudos de semiologia, de pregnância e de memória.
 - a agilização da imaginação.
 - metodologia crítica; metodologia da liberdade e espontaneidade; metodologia da socialização e da partilha de conhecimentos.
 - os assistentes de coreografia.
 - as relações pessoais, sejam elas emocionais ou espirituais.
10. O primeiro objetivo do ensino da Dança na escola é contribuir para a formação das pessoas, garantindo cada uma das especificidades pontuadas nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais). A segunda categoria indica como objetivo geral para o ensino de Dança na escola a iniciação do dançarino. Aplicando esses objetivos à situação específica do ensino de Dança, pode-se dizer que a iniciação do dançarino envolveria, entre outros:
- o desenvolvimento do potencial e comunicação e expressão individual e coletivo.
 - a experimentação e a manipulação de materiais de dança.
 - o trabalho de produção artística como estimulador do autoconhecimento do outro.
 - a reflexão e a contextualização da obras.
 - a investigação e organização de informações sobre a dança e dançarinos, em geral.

Estão **corretas**

- somente I, II e III.
- somente I, II e IV.
- somente II, III e V.
- somente I, III e IV.
- todas as afirmativas.